



ANAIS EBI 2017 - XXII ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA - Porto Seguro – BA - Conservação, demandas sociais e desenvolvimento econômico: conflitos ou oportunidades para a ictiologia

Resumo: 492-1

Oral (Tema Livre)

492-1

CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ICTIOLOGIA E A IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Autores:

Lopes, T. M.^{1,2}, Nunes, L. D.¹, Vasconcelos, L. P.², Alves, D. C.³, Câmara, L. F.¹, Hahn, L.¹
¹ NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental, ² UEM - Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais - Universidade Estadual de Maringá, ³ UEM - Programa de Pós-graduação em Bioestatística, Departamento de Estatística - Universidade Estadual de Maringá

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a existência de artigos científicos na área de ictiologia para a bacia Amazônica brasileira que possam auxiliar as instituições tomadoras de decisão quanto à implementação de usinas hidrelétricas nesta bacia. Os empreendimentos hidrelétricos foram levantados no site www.dams.org. A localização dos empreendimentos foi classificada de acordo com as sub-bacias nas quais estão/serão construídos. A situação atual dos empreendimentos foi classificada em prevista ou em operação/construção, de acordo com as informações disponíveis no site. Tais empreendimentos também foram categorizados quanto à capacidade de geração de energia elétrica (Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Usinas hidrelétricas (UHEs)). Essa categorização foi realizada com base nos critérios da Agência Nacional de Energia Elétrica. O número de empreendimentos foi quantificado por sub-bacia, situação atual e capacidade de geração de energia elétrica. Os levantamentos de artigos foram realizados nas plataformas científicas *Thomson Reuters Web of Knowledge* e *Scientific Electronic Library Online*. Para as pesquisas foram utilizadas as seguintes palavras-chave: fish* + freshwater* + amazon* – marine – coastal – sea. Apenas artigos da área de ictiologia com temas relacionados à migração, ictioplâncton, lista de espécies/ecologia e taxonomia foram selecionados. A tabulação dos estudos incluiu informações sobre a publicação (ano de publicação), área de estudo (sub-bacia) e categoria do estudo (uma ou mais, de acordo com o tipo de informação apresentada). Os empreendimentos hidrelétricos da bacia Amazônica estão distribuídos em 15 sub-bacias, sendo que em 12 há empreendimentos em construção/operação. Nas sub-bacias do Juruena (84), Tapajós (28) e Guaporé (27) está o maior número de empreendimentos hidrelétricos. Em relação à situação atual, dos 204 empreendimentos, 129 estão previstos e

75 estão em operação/construção. Deste total, a sub-bacia do Juruena apresenta a maior quantidade de unidades previstas (68), e a do Guaporé, a de unidades em operação/construção (19), seguida pela do Juruena (16). Em relação à capacidade de geração de energia elétrica, 10 empreendimentos foram categorizados como CGHs (3 previstas e 7 em operação/construção), 122 como PCHs (69 previstas e 53 em operação/construção) e 72 como UHEs (57 previstas e 15 em operação/construção). Foram incluídos nas análises 66 artigos referentes à ictiofauna, publicados entre 1995 e 2016. O número de estudos contempla 12 sub-bacias, sendo no rio Amazonas (16), Negro (15), e Solimões (9). Ainda, 10 artigos apresentaram resultados para mais de duas sub-bacias, sendo assim considerados para a bacia Amazônica. Em relação à categoria do estudo, 36 de lista de espécies/ecologia, 22 de taxonomia, 7 de migração e três de ictioplâncton. Das 15 sub-bacias que já apresentam algum tipo de empreendimento hidrelétrico, apenas 7 possuem informações científicas relevantes para os tomadores de decisão (Rios Amazonas, Negro, Xingu, Madeira, Trombetas, Tapajós e Branco). A sub-bacia do Juruena não possui nenhum tipo de artigo disponível em periódicos indexados. Este estudo evidencia a escassez de informações científicas para as sub-bacias Amazônicas e a urgência de estudos que sirvam de subsídios e referências para o processo de instalação e funcionamento de empreendimentos hidrelétricos no que tange a ictiofauna da região.

Palavras-chave:

Cienciometria, Bacia Amazônica, Reservatórios

Agência de fomento:

Neotropical Consultoria Ambiental